

A OPINIÃO

Bi-semanário Republicano

Direcção de Manuel Marinho

AO DR. MARTINS LIMA DEZ ANOS PASSADOS 'RECORDAR É VIVER'

D. Antonio Barroso

A Comissão encarregada de zelar e administrar a capela-jazigo D. Antonio Barroso, em Remelhe, pede-nos para noticiar em «A Opinião», que resolveu este ano comemorar o décimo aniversario da data do seu falecimento, —31 de Agosto,— mandando ás 10 horas (oficiais) cantar uma missa na igreja paroquial daquela freguesia, entregando tambem, no final desta, um bodo aos pobres mais necessitados da mesma freguesia.

Neste dia tambem estará aberta a Capela-Jazigo das 8 ás 20 horas.

Mateus Vila Chã Leite

Encontra-se entre nós, acompanhando de sua estremosa esposa, este estimado barcelense que na Bahia, onde dirige importantes negocios comerciais, estava ha mais de 20 anos.

Recebemos já a sua amavel visita e tivemos o grato ensejo de o abraçar.

O sr. Mateus Vila Chã Leite, que aqui, sua terra natal difructava de affectuosas amizades que ainda hoje perduram, foi um dedicado bombeiro da nossa valiosa Associação de Voluntarios onde prestou esforçados servicos, tendo sido elevado a socio benemerito é, presentemente o unico irmão do inolvidavel barcelense, heroica figura de mutilado da Grande Guerra tenente coronel Vila Chã Leite já falecido e um dos nossos mais saudosos amigos.

Sinceramente desejamos que aqui se demore muito tempo e que as maiores felicidades lhe sorriam bem como a sua querida esposa.

A CAÇA

Comissão venatoria

A fim de se proceder á eleição da nova comissão venatoria deste concelho reuniram se, na quinta-feira passada, no salão nobre da nossa Camara, conforme editais para este fim afixados, grande numero de caçadores desta vila e concelho.

Tratou-se simplesmente da eleição, e esta ficou assim constituída por maioria de votos.

Sms: — Dr. José da Graça Faria, Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa, Carlos Eduardo Machado Pais, Licinio Ferra Bstevens, Francisco Monteiro Torres, Manoel Pereira da Quinta Junior e João de Sousa Pimenta.

Agora, como nessa reunião tambem um distintissimo caçador lembrou, deve a nova comissão venatoria já reclamar das autoridades superiores, como já tambem o fez a comissão transacta, que o primeiro dia de caça aos coelhos e lebres seja no 1.º de Setembro e não no 1.º de Outubro como determina o novo decreto.

Trabalhar neste sentido já, pois assim é tambem satisfeito o sentir unanime de todos os caçadores desta vila e concelho.

tins Lima, desse apostolo inconfundivel de Democracia Portuguesa.

O seu espirito está connosco; reside no coração, no cerebro dos republicanos que com ele aprenderam a sê-lo.

E do seu intimo nos despresará se, pelos nossos actos, não soubermos corresponder ás obrigações que nos ensinou a cumprir e com ele contrahimos.

Com a cruciante saudade que as horas atrozes incam nos corações os traços vivos da dôr intensa, recordamos, hoje, os dez anos que distam já da morte que nos arrancou, para sempre, essa imponente figura de republicano barcelense que foi o Dr. Martins Lima.

Apostolo verdadeiro duma Democracia pura, sofreu, com amargoso desgosto, os intempesti-

proselitos. Depois da «debacle» de 91, poucos lhe ficaram dos velhos e, menos, talvez, eram ainda, os novos, apesar do progressivo movimento intelectual da época conduzir o mundo para as grandes realizações democráticas.

Ao seu valor espiritual e ao ascendente moral, que serviu sempre como preciosa e brilhante pedra de tóque, se deve, em

Justiça, o Dever e Liberdade, a Igualdade e o Amôr, constituíam a forma intrinseca do seu intimo, ornando brilhantemente, as bondosas e puras qualidades da sua estrutura de homem, examinado em todos os aspectos da acção desenvolvida na sociedade em que viveu.

E' terrivel o fenomeno da vida nas suas modalidades, e nas exigencias de lucta que o direito de existencia impõe; todavia quando todo o esforço se consome ao serviço desinteressado duma causa nobre e altruista, ao aparecer o terrivel espectro da Morte, nem essa consegue apagar a memoria, perduravel, dos que só para o bem e dentro dum rigôr balisado por principios imutaveis, vieram sempre. O seu exemplo caminha óvante, transpondo obstaculos e ultrapassando precipicios, numa carreira indomavel a que servem de estimulo os ensinamentos difundidos e a que, força alguma, por maior que seja, não poderá opor-se.

Completa-se hoje o decurso de dez anos que o Dr. Martins Lima, penetrou o misterio insondavel do além da vida e dele pode dizer se como, em Atenas, disse um dia, sem o conhecer, a Aristides, cognominado de o Justo na Historia da Grecia antiga, um aldeão analfabeto que lhe pedia escrevesse o seu nome na casca de ostra para votar o seu exilio e que ao ser-lhe perguntado, pelo glorioso general e inteligente estadista, se algum agravo havia recebido de Aristides, respondeu «Não; mas estou cansado de ouvir sempre chamar-lhe Justo.

O Dr. Martins Lima é um nome cuja recordação não pode, jamais, esquecer e, relembral-o é o mesmo que avivar, na alma e no espirito, a ideia dos seus ensinamentos e a obrigação em fazer cumprir e progredir os preceitos republicanos na pureza intransigente e sublime do seu valor doutrinario, que, tantas vezes nos sublimou nas espansões da sua rara intelligencia.

Mas, nenhuma emergencia como a da época actual mais impõe o dever, a todos os republicanos de defender a Republica e recordar a memoria dessa grande figura que foi o Dr. Mar-

vos embates que a onda insaciavel dos adventicios veio gerar e desenvolver, logo no inicio dos primeiros passos do novo regimen.

Possuidor dum potencial de intelligencia e duma cultura intelectual admiravel, tinha do seu Ideal a noção mais completa e uma formidavel certeza do seu victorioso triunfo.

A força de convicção que o animava e a magnetica influencia que exercia ao discutir, serenamente, os pontos fundamentais do futuro republicano, distribuiram reflexos scintilantes que levavam para si, envoltos nessas coruscantes constelações de luz excepcional o apoio e a vontade de todos quantos o escutavam.

Como apostolo duma nova Ideia, o Dr. Martins Lima, tambem formou, aqui, na nossa terra, o grupo dos seus dedicados

principal logar, o desenvolvimento das ideias republicanas entre nós.

Acompanhou destemidamente, nas horas de victoria, como nas de luta e dôr amargurante, os seus companheiros de combate, cheio duma fé estoica e duma esperança inabalavel no dia glorioso que tinha de alvorecer além, quando, aos primeiros diluculos da nova aurora, o povo sentisse, como sentiu, a necessidade de insurgir-se contra o existente.

Mal grado os fatais destinos daqueles que, da sua vida e das mais acrisoladas ideias da alma, fazem um apostolado, cujas características se baseiam na firmeza de principios! Era assim o Dr. Martins Lima.

Espiritualmente educado numa escola doutrinaria de preceitos sublimes em que a Fraternidade e o Ideal, a Verdade e a



A VENCER

VARIAS NOTAS

Cap Norte, navega, caminho da Alemanha conduzindo a bordo a excelsa figura republicana do Dr. Antonio José de Almeida, antigo chefe de Estado da escolha do povo e que pelo povo e para o povo viveu e vive ainda.

Vai consigo o maior quinhão da alma da Republica e o maior pedaço desta Patria Portuguesa cujas tradições já mais esquecerão.

Leva o corpo dolorido pela doença e o coração oprimido pelo muito que milhares e milhares de republicanos sofrem nesta hora.

Mas lá fóra, longe do torvelinho das paixões, onde se é livre como o sol ou como as aves que tão perto dos espaços insondáveis se conduzem, será o grande arauto da Democracia, o pioneiro irreductivel da Liberdade, o nunca esquecido defensor das regalias populares, o tribuno de sempre a acenar-nos com a bandeira nacional como a ensinar-nos, uma vez mais, os nossos deveres para com a Republica.

Tenhamos fé. O Dr. Antonio José de Almeida impondo, no estrangeiro o nome de Portugal, lhe dará igualmente não só que somos um povo republicano, mas ainda como o queremos e desejamos ser.

O governo do Chile incluiu no orçamento estadual 98 milhões de pesos para a manutenção de 4.000 escolas primarias.

Destinaram-se essas escolas á educação de 500.000 crianças e tem para sua direção 10.000 professores. Quer dizer: cada escola com 2 a 3 professores tem a cargo de 200 a 300 crianças e ministrará ensino a 125 alunos.

DISSE aos jornalistas consigo reunidos em conferencia por S. E. convocada, o sr. Ministro da Agricultura que desejava uma leal colaboração da imprensa. Essa lhe foi prometida desde que para ela houvesse mais liberdade de acção, ao que, o titular dessa pasta aquiesceu.

Ora, assim, e sendo certo que á colheita de azeite do ano transato foi consentida uma exportação que atingiu enormemente as reservas de consumo interno, do que resultou estarmos, agora, a importar-o, a preço bem mais elevado, e sujeitos á sua falsificação, util seria, tomar medidas que evitem a repetição deste mal. A produção de azeite é muito variavel de ano para ano, e, até, em regra, a um ano, furto, sempre succede um ano precario. Presentemente estamos já a lutar com mais esse complicado factor da vida domestica.

REGISTO CIVIL

Casamentos

Em 23-8—Manoel Gomes de Figueiredo, de Barqueiros, com Maria da Agonia Pereira, da Silva, de Vila do Conde.

Em 23-8—Severino Lopes da Silva, de Tamel (S. Verissimo), com Elvira Ribeiro Lima, de Tamel (S. Verissimo).

Em 24-8—Benjamin Lopes, de Adães, com Maria Luiza Ferreira, de Varsa (S. Bento).

Nascimentos

Em 22-7, na freguesia de Vila Boa (S. João), Adelin. José Pimenta, filho de Joaquim José Pimenta e de Maria da Conceição.

Em 13-8, na freguesia de Vila Cova, Firmino Alves Marques, filho de Luiz José Marques e de Luiza Alves.

Em 10-8, na freguesia de Cambezes, Manoel Queiroz da Cruz, filho de Aires da Cruz e de Maria da Silva Queiroz.

Em 10-8, na freguesia de Aborim, João Barbosa da Cunha, filho de Antonio Alves da Cunha e de Teresa Barbosa da Silva.

Em 17-8, na freguesia, de Frago, Maria Gracinda Neiva da Costa, filha de Antonio da Costa e de Maria Dias Neiva.

Em 14-8, na freguesia de Frago, Manoel de Sá Ração, filho de Leandro da Silva Ração e de Laura de Sá.

Em 1-8, na freguesia de Vila Seca, Antonio Faria da Fonte, filho de Matias Gomes da Fonte e de Aurora de Campos Faria.

Em 22-8, na freguesia de Fornelos, Virginia da Pena Jardim, filha de Paulino Luiz da Pena e de Maria Joquina do Jardim.

Em 1-8, na freguesia de Vila Fresca (S. Martinho), Carolina de Araujo Ribeiro, filha de Joaquim Ribeiro e de Rosa Lopes de Araujo.

Em 31-7, na freguesia de Adães, Maria Barbosa Ramos Lopes, filha de Antonio Barbosa de Carvalho e de Jacinta Maria Ramos Lopes.

Em 16-8, na freguesia de Cristelo, José Gomes da Cruz, filho de Manuel Araujo da Cruz e de Maria Ribeiro Gomes.

Em 10-8, na freguesia de Madalena de Vilar, Joaquim Meireles Coelho, filho de Manuel Coelho e de Leopoldina Meireles.

Obitos

Em 21-8—Antonio Martins Renelhe, de 2 anos, de Vila Boa (S. João).

Em 22-8—Joaquim Ribeiro dos Santos Mariz, de 4 anos, de Faria.

Em 9-8—Maria de Jesus Oliveira, de 1 ano, de Bastuço (S. João).

Em 12-8—Deolinda de Jesus da Silva, de 2 anos, de Courel.

Em 14-8—Virginia Candida da Silva Falcão, de 2 anos, de Macieira.

Em 10-8—Margarida Lopes, de 79 anos, de Cristelo.

Em 19-8—Joaquim de Sá Figueiredo, de 5 mezes, de Paradela.

Em 22-8—Maria Teresa de Jesus, de 34 anos, desta vila.

Em 23-8—Antonio José Rodrigues Miranda, de 70 anos, de Quirós.

Em 22-8—Secundino Monteiro, de 51 anos, desta vila.

Em 22-8—Leopoldina Julia Gomes da Mota, de 1 ano, de Arcuselo.

Em 22-8—Antonio Joaquim de Oliveira e Silva, de 29 anos, de Ucha (S. Romão).

Em 23-8—Domingos Pinto da Costa, de 2 mezes, de Vistodos.

Em 23-8—Maria da Fonseca Leal, de 75 anos, de Galegos (S. Martinho).

Em 23-8—Antonio José Rodrigues Miranda, de 70 anos, de Quirós.

Em 22-8—Secundino Monteiro, de 51 anos, desta vila.

Em 22-8—Leopoldina Julia Gomes da Mota, de 1 ano, de Arcuselo.

Em 22-8—Antonio Joaquim de Oliveira e Silva, de 29 anos, de Ucha (S. Romão).

Em 23-8—Domingos Pinto da Costa, de 2 mezes, de Vistodos.

Em 23-8—Maria da Fonseca Leal, de 75 anos, de Galegos (S. Martinho).

Em 23-8—Antonio José Rodrigues Miranda, de 70 anos, de Quirós.

Em 22-8—Secundino Monteiro, de 51 anos, desta vila.

Em 22-8—Leopoldina Julia Gomes da Mota, de 1 ano, de Arcuselo.

Em 22-8—Antonio Joaquim de Oliveira e Silva, de 29 anos, de Ucha (S. Romão).

Em 23-8—Domingos Pinto da Costa, de 2 mezes, de Vistodos.

Em 23-8—Maria da Fonseca Leal, de 75 anos, de Galegos (S. Martinho).

Em 23-8—Antonio José Rodrigues Miranda, de 70 anos, de Quirós.

Em 22-8—Secundino Monteiro, de 51 anos, desta vila.

Em 22-8—Leopoldina Julia Gomes da Mota, de 1 ano, de Arcuselo.

Em 22-8—Antonio Joaquim de Oliveira e Silva, de 29 anos, de Ucha (S. Romão).

DIA A DIA

Em viagem pelo Sul

Partiu ontem para o Porto, para daí com o distinto Artista sr. Marques d'Abreu seguirem para o sul, o nosso amigo e distinto fotografo sr. Augusto Soucaux.

Impõe-se esta viagem á aquisição de varias fotografias daquellas terras do sul para uma obra a realizar de propaganda das cidades e vilas de Portugal.

Que os seus planos sejam coroados do maior exito, são os nossos maiores desejos.

Emigração

Está publicado o Boletim de Emigração relativo a 5 mezes de Julho a Dezembro de 1927. Segundo os seus mapas estatisticos, embarcaram em Lisboa e Porto, naquelle periodo, os seguintes portugueses: para o Brazil, 19.514 varões e 7.387 fêmeas; para Montevideu e Buenos Aires, 2.101 e 583; para os Estados Unidos, 1.701 e 318, o que perfaz um total de 25.724 varões e 9.556 fêmeas. Em 3.ª classe embarcaram, respectivamente, 19.938 e 6.766, sendo: artifices, 1.754 e 560 e trabalhadores ou jornalheiros, 12.189 e 37.

No mesmo periodo desembarcaram nos dois portos, vindos do Brazil, 10.424 e 3.279; de Montevideu e Buenos Aires, 1097 e 319 e dos Estados Unidos, 2.228 e 479, vindo em 3.ª classe 10.270 e 3.252, dos quais eram artifices 336 e 11 trabalhadores ou jornalheiros.

Taxa anual

Foi prorrogado o prazo de relaxe da taxa anual para 29 de Setembro proximo.

Decio Nunes

Entre nós, a passar algumas semanas de descanso, encontra-se o nosso estimado amigo e patricio, inteligente cronista teatral, sr. Decio Nunes.

Sendo-nos muito agradavel a sua estada aqui, agradecemos tambem melhoradissimos a sua visita á «A Opinião».

CALENDARIO

Table with columns for months and days, showing dates for September 1928.

Reabertura duma fabrica de farinhas

O sr. ministro da Agricultura autorizou a reabertura da fabrica de farinhas «A Favorita», do Porto.

Por andar sem documentos

Por conduzir automovel sem que para isso estivesse devidamente documentado, foi preso e enviado para Tribunal, pela Guarda Republicana, o sr. Firmino da Silva, de Vila Cova.

Nascimento

Teve a sua delivrance, dando á luz uma criança do sexo feminino, na quarta-feira passada, a esposa do nosso amigo sr. Alfredo Fernandes Rodrigues.

Farmacia de serviço

Hoje está de serviço permanente a farmacia do sr. Placido Lamela.

CAMBIOS

Table of exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

CALENDARIO

Table with columns for months and days, showing dates for September 1928.

Instrução

Concursos de provas publicas

Os professores que desejem submeter-se aos concursos de provas publicas, a realizar no corrente ano, requererão até ao fim do corrente mez. Os requerimentos, devidamente reconhecidos e acompanhados da certidão de habilitação legal, devem ser entregues nas inspecções escolares da residencia dos candidatos, cobrando recibo.

Os concorrentes devem indicar no requerimento o numero do bilhete de identidade e a localidade (Lisboa ou Porto) onde desejam pre tar as provas.

AVISO

(Livrario do Governo n.º 189, 2.ª serie) Chama-se a atenção dos srs. inspectores escolares para o disposto no § unico do art. 49.º do decreto n.º 11.638, o qual dispensa aos candidatos ás interinidades a apresentação de novos documentos, quando já os tenham apresentados noutras inspecções escolares e o indiquem nos seus requerimentos (15-8-928).

AUTOMOVEIS

Um de 7 lugares, proprio para familia e outro de 4, aluga José Perestrelo — Barcelos.

Paquetes a sair de Leixões

No mez de Agosto

Dia 27—Vapor alemão «Wurttemberg», para o Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 28—Vapor francez «Belle Isles», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 28—Vapor inglez «Hildebrand», para Liverpool.

Dia 29—Vapor francez «Hoedica», para Vigo, La Pallice e Havre.

Dia 29—Vapor brasileiro «Ruy Barbosa», para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dia 29—Vapor brasileiro «Cantuarua Guimarães», para o Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Dia 29—Vapor alemão «Espanha», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 30—Vapor alemão «Werra», para Lisboa, Madeira, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio grande, Montevideu e Buenos Aires.

Dia 31—Vapor francez «Aurigny», para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Republicanos

Dai á «A Opinião» os vossos annuncios. E' ela a defensora dos vossos interesses.

PASSAPORTE E PASSAGENS PARA

Brazil, America do Norte, França, Cuba, Mexico ou qualquer outro paiz



João de Sousa Pimenta

(João da Oficina)

Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos

Seriedade, Economia e Rapidez



«ZENITH» O unico DE FACTO classificado PRIMEIRO

Pela SETIMA VEZ, consecutivamente 1921 a 1927 nos concursos de chronometros do Observatorio de Neuchatel, Suissa.

Pela QUARTA VEZ, consecutivamente 1924 a 1927 nos concursos de chronometros do Observatorio de Kew-Teddington, Inglaterra.

A' venda em todas as relojoarias e ourivesarias de Portugal continental, insular e colonial.

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da

Sede em Lisboa Sucursal no Porto

Armazem de retem em Barcelos: LARGO DA PEDRA DO COUTO

Tem desde já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes adubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro:

Table listing various agricultural products and their prices, such as Cal azotada, Clorato de potassa, etc.

Preços sem competencia e percentagens garantidas.

PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Exames finais

Os exames finais nos Correios e Telegrafos, por proposta do sr. ministro do Comercio, serão feitos com duas chamadas, numa só época, separadas por um intervalo que não deve ser inferior a quinze dias. A primeira chamada effectuar-se-ha em 1 de Julho e a segunda em 15 de Agosto, devendo os exames ficar concluidos até 31 dos respectivos mezes. Para a admissão a exame na segunda chamada deverá o aluno pagar na secretaria da respectiva escola a quantia de 15 escudos por cada exame a effectivar, desde que o requerer até 10 de Agosto do respectivo ano escolar.

Expedição de malas postais

Da estação central dos Correios de Lisboa fazem-se as seguintes expedições de malas postais:

Dia 26, pelo paquete inglez «Alcantara», para o Brazil e Argentina.

Dia 27, pelo paquete francez «Luétia», para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Todas as terças-feira partem do Funchal e por paquetes inglezes malas postais para Africa Austral, Cap Town e Elisabeth.

Santa Casa da Misericórdia

Nos termos dos arts. 24 e 26 dos Estatutos convoco a Assembleia Geral para reunir no dia 1 de Setembro, pelas 17 horas, no edificio do Hospital, s'fim de serem discutidos e aprovadas as contas do Hospital, Azilo e Albergue, relativos ao ano economico findo.

Não comparecendo numero legal, fica desde já convocada para a compra de da para o dia 9 de 1381 pinheiros situados nos buxas da ma hora, no mesmo quinta do Couto on local e para o mesmo fim.

Barcelos, 19 de Agosto de 1928.

O 1.º secretario da Assembleia Geral servindo de Presidente.

Arnaldo Belfim de Almeida Azevedo

Venda de pinheiros

Até ao dia 2 de setembro proximo recebem-se propostas em carta fechada para compra de 1381 pinheiros situados nos buxas da ma hora, no mesmo quinta do Couto on local e para o mesmo fim.

Barcelos, 19 de Agosto de 1928.

O 1.º secretario da Assembleia Geral servindo de Presidente.

Arnaldo Belfim de Almeida Azevedo

Pombos correios

De boa raça, vende Alfredo Fernandes Rodrigues, na rua D. Antonio Barreto n.º 59.

Praticante

Para modo de vida decente precisa-se de um rapaz que saiba ler e escrever, de 13 a 15 mos. Prefere-se da aldeia. Falar nesta redacção.

Lenha

Muito boa para cosinhar, e preços modicos, vende-se tanto por carro como a retalho.

Rua da Madalena n.º 11—Campos de S. José.

OS ACONTECIMENTOS REVOLUCIONARIOS DE JULHO

No «Lourenço Marques» seguiu para as nossas possessões ultramarinas grande numero de implicados

Do nosso presudo colega «Diario de Noticias», de 23 do corrente, transcrevemos, com a devida venia, a nota dos ultimos deportados:

«A fim de conduzir á Africa os presos politicos, aos quais, conforme a nota que abaixo publicamos, foi fixada residencia nas nossas possessões ultramarinas, foi fretado pelo Governo o vapor «Lourenço Marques», que saiu ás primeiras horas da manhã de ontem, levando como capitão de bandeira o sr. capitão-tenente Afonso de Carvalho. A guarda de bordo era feita por uma força de 20 marinheiros da Armada, sob o comando de um sargento.

O «Lourenço Marques», que já ha dias estava sendo aprontado, fundeu ante-ontem no Tejo, em frente á praça Afonso de Albuquerque.

O embarço dos presos começou a ser feito cerca da meia noite, sendo levados para Belem os que estavam na Penitenciaria e Monsanto, em camionetas da policia, escoltadas convenientemente. Os

presos que estavam em S. Julião da Barra tomaram lugar num rebocador que atacou ao «Lourenço Marques», passando-os para bordo.

Como medida de precaução todas as ruas que dão acesso á praia, onde o embarque foi feito, foram fortemente patrulhadas por policia e G. N. R., a pé e a cavallo.

As ordens foram rigorosas. Não sendo permitida a passagem a qualquer pessoa ou veiculo.

Nas imediações de Belem apareceram varias pessoas das familias dos presos, que não conseguiram aceressar-se deles. O «Lourenço Marques» deve tocar na Ilha da Madeira, não desembarcando ali, no entanto, qualquer preso.

Os officiaes abrangidos pelo decreto n.º 15.790, de 27 de Julho ultimo, que estipula as sanções a applicar aos militares e civis que tomaram parte na preparação ou execução do movimento revolucionario dos dias 20 e 21 daquele mes, ou o favoreceram ou auxiliaram, são os seguintes:

Coronel do C. E. M., José Esteves da

REPUBLICANOS Assinais, divulgai e annunciai em «A Opinião».

Joaquim Vieira

Este nosso considerado patricio e amigo muito estimado, acaba de regressar de Buenos Aires acompanhado de toda a sua querida familia.

Ainda ha dois-anos aqui tinha estado de visita a sua estremosa mãe e irmãos, tendo nós então enjeço de o cumprimentar.

Sabemos estar decidido a fixar residencia em Portugal, não voltando mais ao estrangeiro a não ser que motivos imperiosos lhe exijam o contrario.

Folgamos com a boa noticia e muito lhe desejamos as mais amplas venturas em companhia de todos que lhe são queridos.

Afectuosamente o cumprimentamos.

Tenente Martins Lima

Entre os nomes dos militares recentemente mandados para a Africa como implicados nos successos de 20 de Julho ultimo, conforme a lista que noutro lugar publicamos, vem o deste nosso amigo muito querido, intemerato e honrado republicano barcelense.

Muito do nosso espirito e da nossa alma vai junto ao coração de todos quantos nessa lista figuram; todavia, o nome do tenente Martins Lima, tem um lugar especial, enormemente affectivo, duma dedicação amiga e duma admiração sincera, no intimo do nosso peito.

Com ele vai igualmente a saudade imensa de tantos e tantos que aqui, em Barcelos, o estimam e admiram.

E creia que todas as horas amargas que atravessar dolorosamente, serão por nós e por todos os republicanos locais padecidas com enorme sofrimento. Do mais intimo de alma, desejamos vê-lo em breve entre nós, no seio de sua familia e dos seus inumeros amigos.

De relance...

Curiosa coincidência

Tempo de praias e de preguiça que nos levou a esquecer, por momentos, os estimados leitores de «A Opinião».

Nada perderam com isso, é certo, pois outras penas brilhantes nos substituíram com alta vantagem.

Ao lermos o ultimo n.º deste intemerato bi-semanario, logo se nos deparou um bem burilado artiguinho do sr. José Mancelos Sampaio. Curiosa descripção dum acontecimento tipico traça-

da numa linguagem rapida, ténue, leve como o revoltar vertiginoso das aves maritimas.

E, então, conta-nos, o erudito publicista, que, ha uns 60 anos, quando o falecido Dr. Manoel Pais era presidente do *Domus Municipalis* e se pensava em dotar a vila com uma rede de iluminação, uma Comissão representante das forças vivas locais, se lhe dirigira protestando contra tal inovação.

Por entre os termos de maior censura classificavam de inconveniente, incomoda e insolita essa lembrança, alem de, ainda, a considerarem um futuro encargo e um inutil esbanjamento dos dinheiros municipais.

Aconteceu isto entre 1865 e 1870 quando não tinha eclodido a guerra franco-prussiana, mas quando a civilização espalhava os profiferos efeitos das suas vantagens e no reinado de D. Maria I se iluminava a linda capital desta ainda mais formosa e encantadora Lusitania.

Desde ahi, os progressos scientificos em todas as suas variadas modalidades, quasi dia a dia nos dão novas explicações dos mais extraordinarios fenomenos. Avança-se, caminha-se numa vertigem que chega já á liberdade de a mulher se esconder entre uma gaze tão transparente que só não desnuda quasi aquilo de que, com pudor, ou por cortezia, desviamos a vista.

Mas creiam que isto é se elas fixam em nós os seus olhos intelligentemente persecutadores; pois se disso se esqueceu logo as bebemos dum olhar sedento, furtivo, que nos leva a atemorizar-nos com receio dos seus proprios efeitos.

Perdõem-me esta divagação. São fraquezas inherentes á idade.

Pois, como iamoz dizendo, ha bons 60 anos as forças vivas da terra não queriam luz.

Mas que admira isso se, ainda ha menos de um ano, exatamente as forças vivas de agora não queriam a agua do Cavado?

Os pretextos e os argumentos muito se assemelham, não acham? Curiosa, mesmo muito curiosa a coincidência que o espirito penetrante do distinto investigador, nos deu ensejo de focar!...

Bem pesar nos fica por, daqui a 50 anos, não podermos assistir ás criticas dos cronistas dessa epoca quando compulsarem os jornais em que esse problema debatido foi!

E por hoje os nossos amigos cumprimentos ao sr. Mancelos Sampaio que, com o seu provi-

SOCIEDADE

Aniversarios

Passaram:
No dia 24, os das mademoiselles sr.ªs D. Maria Cristina Ferreira Dias, Ester Alçada e da ex.ª sr.ª D. Raquel Cardoso Albuquerque.

Passam:
Hoje, o da ex.ª sr.ª D. Maria Torres Matos.

Amanhã, o da ex.ª sr.ª D. Elvira de Assunção Fernandes Araujo e Souza.

Terça-feira, o do sr. Alvaro Fernandes de Sousa.

Cumprimentamos em «A Opinião» os nossos amigos e assinantes, srs. José de Amorim Magalhães, importante capitalista e proprietario, de Balugães, e Antonio de Sousa Barroso, de Remelhe, intelligente professor primario.

—Com seus predilectos filhinhos e em casa de seu sogro em Areias de Vilar, a passar uma pequena temporada, encontra-se a esposa do nosso presado amigo, sr. Joaquim Viana Lopes, intelligente e brioso espirante-principal dos Correios e Telegrafos deste vila.

—De visita a sua familia partiu ontem para Traz-os-Montes o nosso amigo e distinto oficial de infantaria sr. tenente Acacio Nunes.

Pela Repartição de Finanças

Apurem-se responsabilidades

No n.º passado deste importante bi-semanario, frisamos, claramente, que, no debate sobre as irregularidades de serviços nesta Repartição, exclusivamente trataríamos de assuntos com caracter profissional.

Nada temos, conforme, então, o dissemos com os actos de vida particular do sr. secretario de finanças.

No entanto, e tambem já o acentuamos, só nos manteremos neste proposito desde que o sr. secretario de finanças, nos seus «arrasoados» dele se não afaste.

Este aviso visa, apenas, a prevenir hipoteses para que, de futuro, ninguém estranhe qualquer criterio diferente do adoptado até esta data. E, fixemos este ponto: nós unicamente pretendemos tratar casos da função profissional e nunca imiscuirmo-nos em questões particulares; se, porém, para esse campo vierem, para lá teremos de ir tambem, ainda que isso nos penalise.

O apuramento de responsabilidades aqui reclamado impõe-se, hoje já, como uma necessidade. Disso não ha que ter duvidas. Nós conhecemos bem quão melindrosos são os assuntos desta ordem, pois deles dimanam sempre complicações arreliantes que, por vezes, arrastam nas suas malhas, conjunctamente, culpados e inocentes. Crêmos, todavia, que essa destriça não será difficil de fazer-se, desde que cada um diga, lealmente, o que sabe sejam quais fôr as consequencias futuras.

E nem outra coisa deve esperar-se de pessoas honestas que, demais a mais, não esconderam nunca a verdade dos factos aqui apontados.

Referindo-nos, de novo, aos casos do aspirante de finanças e escrivão das execuções fiscaes já anteriormente descritos, continua a nossa estranheza pelo facto de, o inquerito aqelle aspirante não ter tido qualquer solução, tanto mais, ao que nos informam, promanando da Direcção Districtal de Finanças, segundo ao visado, o fez sentir o proprio chefe da repartição.

Claro que, a nossa estranheza deve, por igual, preocupar o espirito do funcionario atingido que, concertesa, não quer uma situação de fâvor que ao seu caracter não convem e o colocaria numa dependencia inquietante da Direcção de Finanças. Esse processo de inquerito a manter-se nessa embrionaria posição, seria uma constante ameaça suspensa sobre a cabeça do arguido, como a espada de Damocles.

Quanto ao caso do inquerito ao escrivão das execuções fiscaes provou-se, amplamente, sêr falsa a accusação de abandono de logar, e até, segundo em Braga, nos informaram, lhe é favoravel a opinião do relactor do processo. Demonstra isto, por tanto, a razão da nossa campanha

neste sentido, confirmada não só pelos depoimentos de aspirantes e empregados dos impostos, como ainda do proprio relactor que aspirante é tambem desta repartição.

As coisas são com são e não como as pintam os que, dos seus escaninhos intimos, não conhecem o bastante para formularem um juizo seguro e, por vezes, se deixam conluzir á mercê de informações dos mais reciosos.

Deixemos, pois, as intempestivas allusões de critica com que se pretende confundir as opiniões estranhas ao directo conhecimento dos casos aqui apontados. Veja-se isto: até este momento nenhum desses factos foi desmentido; e só o seu desmentido é que podia ter valôr. O resto é poesia com que se pretende fechar os olhos aos incredulos.

Nós, porém, não somos dos que temos pressa. Dê-se tempo ao tempo que elle se encarregará de nos dizer quem tinha razão.

Lembraremos que, ainda, recentemente, a imprensa do Porto, aludia, com vemente recriminação, a factos anormais passados na Repartição de Antropologia Criminal e Identificação Civil, daquela cidade.

E' claro, e como sempre succede, logo se gerou uma opinião de censura e de incredulidade sobre o que tão insistentemente se dizia. Mas, a criteriosa constancia da imprensa portuense fez com que os poderes superiores a atendessem e, daí a enviarem, como syndicante, o escritor e jornalista brilhantissimo, republicano intrinseco que é Bourbon e Menezes. Este, logo de inicio e ao primeiro exame que fez, numa entrevista publicada em «O Primeiro de Janeiro», entre varias referencias, teve esta: «aquilo não é uma repartição é a imagem do cá!» E como principal motivo cita a encefalia que a incapacitava de andar em boa ordem. E' curioso anotar este facto; pois é, exactamente, a primordial accusação aqui formulada quanto ás anomalias de direcção na Repartição de Finanças do nosso concelho. Como já dissemos está tambem acéfala.

De resto, se, na verdade, as nossas accusações não correspondem a indestrutíveis exatidões, não compreendemos que motivos existam para tamanhas aflições.

O chefe dessa repartição teria tres caminhos a seguir: desmentir-nos, relegar-nos ao poder judicial, e pedir superiormente, uma syndicancia aos seus actos. E como todos lêram no seu primeiro «arrasoado», publicado em «O Barcelense», nada disto fez.

E tudo quanto fôr sair disto é blaguear ou dar-se ao dilettantismo de querer têr opinião.

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lama

Rua do Amparo, 51 — LISBOA

PREÇOS

Bilhetes 170\$00, Meios 85\$00, Quartos 42\$50, Vigessimos 8\$50 e Cautelas 2\$50.

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

RECORTES

Do nosso colega do Porto «A Federação Escolar», de 22 do corrente:

Com S. Ex.ª o Sr. Ministro da Instrução nos comprometemos a tratar os assuntos do ensino com menos violência que aquela que em nós não significa falta de chá mas tão somente sinceridade ao rubro!

Não faltamos á nossa palavra para com S. Ex.ª e seus colegas no Governo.

Mas aquela não nos obriga ao mesmo proceder para com meia dúzia de inimigos pessoais a quem as nossas palavras irritam como acicates impiedosos.

Por isso, em nome dum principio respeitado em todos os Povos, desde o mais barbaro ao mais culto, (o sagrado principio de defesa) apelamos para todas as autoridades da Ditadura no sentido de nos deixarem defender.

Assim o ousamos esperar!

Republicanos:

Anuncia! nos jornais republicanos. E' voss o dever ajudal-os.

dencial artigo, nos veio tirar dum enorme aperto.

E' que, francamente: não sabiamos que assunto tratar.

E bons dias a todos; são horas do banho; o mar nos chama. Até breve.

FLOR DO TOJO